



A PERCEPÇÃO DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA SOBRE O CONCEITO DO “BOM PROFESSOR”

Shirley Mara Teixeira Wilhelm
Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEEn) - Unioeste

shirleymarat@gmail.com

Reginaldo A. Zara

Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEEn) - Unioeste
reginaldo.zara@unioeste.br

Resumo: A observação de características recorrentes na percepção dos estudantes sobre aqueles que consideram bons professores fornece indícios sobre atributos desejáveis para a composição de um retrato do “bom professor”. Neste trabalho investigamos as características do bom professor na percepção de discentes dos cursos de Matemática de uma Universidade do Estado do Paraná. Para a coleta de dados aplicamos um questionário composto de uma única questão aberta e discursiva, buscando capturar a percepção espontânea do respondente sobre o tema. As respostas foram avaliadas utilizando a Análise de Conteúdo e adotando as características associadas às dimensões humana, técnica e ideológica do trabalho pedagógico como categorias a priori. Os resultados sugerem que os alunos valorizam atributos associados à dimensão humana da atuação do professor, e que o bom professor possui domínio técnico sobre o que ensina, mas não se preocupa em ser conteudista, adotando estratégias de ensino baseadas no diálogo com os alunos.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Bom Professor; Prática docente do professor de matemática.

1 INTRODUÇÃO

A observação das características dos professores que fazem parte do percurso permite que cada indivíduo possa elaborar uma lista de atributos daqueles que são, por ele, considerados bons professores. Contudo, como definir um bom professor? O que faz com que um docente tenha impacto na aprendizagem dos seus alunos de forma que seja considerado um bom professor? De outra forma, quais fazeres docentes impactam os alunos de forma que o professor possa ser considerado bom?

Embora não exista um consenso sobre o que se possa considerar um bom professor, considera-se que eficácia pedagógica deve ser promovida e concretizada na sua plenitude formativa, na observação dos aspectos críticos da intervenção pedagógica dos docentes, na

interação com os outros níveis de responsabilidade relacionados à atividade de ensinar e na participação no processo educativo.

No entender de Carreiro da Costa (1984), o conceito de competência pedagógica é multidimensional, com eficácia individual para professores e alunos. Segundo Freire (2019) há uma relação professor-aluno que é constituída no espaço da sala de aula, e é nesta relação social que se constrói conhecimento. Essas relações podem ser modificadas quando quem ensina tem origem principal, não em cursos de formação pedagógica, mas nos cursos de formação de profissionais ou de bacharelado nas áreas da engenharia, direito, arquitetura, física, economia, veterinária, biologia, pois se trata de um profissional que ensina o que sabe e apresenta sua visão de mundo, das suas relações sociais, da profissão, com a intenção de formar futuros profissionais (PIMENTA; ANASTASIOU, 2014).

Segundo Tardif (2014) os professores são sujeitos concretos e atuantes no cenário educacional e são também indivíduos que apresentam múltiplas determinações, possuindo e defendendo modelos e aspirações de toda a sociedade. Na concepção de Almeida (2012) a importância do professor para a formação e comportamento dos alunos é inegável, pois esta formação extrapola os conhecimentos específicos da disciplina escolar e apresenta valores, modelos e aspirações sociais que se mostram indissociáveis da prática pedagógica do educador.

Neste trabalho discutimos os resultados de uma pesquisa realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Matemática de uma universidade pública estadual do Paraná, a respeito de suas percepções sobre o bom professor e as características a ele atribuídas. Por isso, para fins deste trabalho consideramos o termo “percepção” como a forma com que indivíduos interpretam as informações que afetam seus sentimentos e ações, sendo construída pelo conjunto de experiências vivenciadas, cultura e habilidade cognitiva individual. Desta forma, a percepção de um indivíduo sobre uma situação pode não corresponder à realidade, pois fornece um significado limitado.

Para identificar a percepção dos alunos a respeito do assunto optamos pela aplicação de um questionário como instrumento de coleta de dados. Esta coleta de dados foi realizada em uma universidade pública estadual do Paraná, com alunos do curso de Matemática de dois diferentes campi (que chamamos de campus A e campus B), utilizando um questionário aplicado através de meios digitais devido ao risco de contaminação viral por Covid-19. O questionário consistiu de uma questão aberta discursiva que buscava capturar as percepções espontâneas dos participantes as características atribuídas a um bom professor.

As respostas foram analisadas utilizando as ideias da Análise de Conteúdo observando recorrências nas características mencionadas e comparando com trabalhos similares disponíveis

na literatura. Esperamos que a repetição de ocorrências de características atribuídas àqueles considerados bons professores possa fornecer indícios para a elaboração de uma concepção do que seja ser um bom professor, para além dos saberes necessários à prática docente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O levantamento de percepções de estudantes acerca das características atribuídas a um bom professor tem sido objeto de diversos estudos. Uma síntese dos principais resultados encontrados pode ser encontrada em Wilhelm e Zara (2021), que elaboraram uma revisão de publicações em periódicos e anais de eventos que analisam a percepção de alunos e professores do ensino superior brasileiro sobre características atribuídas ao bom professor. Através de uma análise temática os autores apresentaram pontos comuns nos diferentes trabalhos, como a menção aos atributos intelectuais e o conhecimento dos conteúdos de ensino como características do bom professor.

Uma investigação de particular interesse para esse trabalho é a pesquisa de Ventura et al (2011), que desenvolveu um estudo tendo como objetivo identificar a opinião dos estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, sobre as características de um ‘Bom Professor’. A partir de aplicação de um questionário composto por uma questão aberta e discursiva, aplicada a 174 estudantes, os autores identificaram características atribuídas ao bom professor que emergiram espontaneamente das respostas. As 40 características emergentes foram associadas a dimensões de atuação do professor, as quais estão relacionadas aos saberes didáticos: a dimensão técnica, a dimensão humana e a dimensão ideológica (ou político-social).

Tomando como referência as descrições apresentadas por Candau (1997) a dimensão técnica, diz respeito ao aspecto “objetivo e racional” do ensino e está relacionada a ações intencionais, sistemáticas e organizadas, de modo a oferecer as condições que propiciam a aprendizagem. Integram essa dimensão aspectos como: objetivos instrucionais, seleção do conteúdo, estratégias de ensino, avaliação etc.

A dimensão humana é caracterizada pela compreensão dos valores éticos, da afetividade, das crenças religiosas, da racionalidade e da emocionalidade. Na didática essa dimensão refere-se a questões de relacionamento interpessoal entre alunos e professores e pressupõe o acolhimento, o diálogo, o entendimento, a reciprocidade, a ética, o respeito às diferenças, etc. Esta dimensão se dá nas relações entre pessoas, ou seja, como o professor se relaciona com cada indivíduo e com o grupo de alunos, a partir de suas características pessoais.

A dimensão técnica relaciona-se aos atributos profissionais como: conhecimento, didática, organização e experiência. Já a dimensão ideológica ou político-social não está ligada a algum indivíduo específico, mas ao contexto geral de cultura em que a relação está imersa, reconhecendo este contexto político, social e cultural como parte do processo histórico de construção de conhecimentos necessários para impulsionar a transformação social através da educação.

Neste cenário, entre as 40 características apontadas por Ventura et al, 20 (50%) se enquadram em uma Dimensão Técnica, 12 (30%) em Dimensão Humana e 8 (20%) aparecem em uma Dimensão Ideológica. Apesar do maior número de indicadores surgir na Dimensão Técnica, a valorização efetuada pelos estudantes assume maior expressividade na Dimensão Humana com 48,5% das referências. No entanto, o autor ressalta não se deve atribuir pesos diferenciados a estas dimensões, uma vez que prática pedagógica resulta do entrelaçamento destas dimensões.

O Quadro 1, adaptado do trabalho de Ventura et al (2011) explicita as características que emergiram na pesquisa, enquadradas nas respectivas dimensões. Este conjunto de características foi tomado como referência para a análise de dados coletados junto aos cursos de Licenciatura em Matemática da pesquisados.

Quadro 1: Características emergentes apontadas por Ventura et al atribuídas ao bom professor		
Dimensão Humana	Dimensão Técnica	Dimensão Ideológica
<ol style="list-style-type: none"> 1. Competências relacionais; 2. Disponível/acessível; 3. Compreensivo/tolerante; 4. Cativa/motiva os alunos; 5. Imparcial/justo; 6. Atencioso/agradável/simpático; 7. Assertivo; 8. Responsável; 9. Centrado no aprender mais do que com o ensinar; 10. Com sentido de humor; 11. Reconhece e aceita erros e críticas; 12. Respeita a individualidade/valoriza os alunos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Domina a matéria que leciona; 2. Exigente/Rigoroso; 3. Assiduidade e pontualidade; 4. Dinâmico/criativo/inovador; 5. Liderança; 6. Faculta o material pedagógico; 7. Utiliza estratégias pedagógicas eficazes; 8. Que sabe avaliar; 9. Bom orientador; 10. Sabe expor os conhecimentos/Esclarecedor; 11. Flexível/versátil; 12. Adaptado às novas tecnologias; 13. Coerente na informação; 14. Atitude pedagógica; 15. Está sempre atualizado; 16. Interativo com o aluno; 17. Estimula o raciocínio crítico reflexivo; 18. Capacidade analítica, crítica e reflexiva; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exemplifica com situações reais; 2. Vocacionado/Interessado ; 3. Partilha experiências; 4. Acompanha os alunos durante a sua formação; 5. É um exemplo; 6. Conhecedor da realidade da profissão (práticas clínicas); 7. Direciona o ensino para práticas profissionais/realidade; 8. Integra a experiência profissional do aluno

	19. Tem capacidades comunicacionais; 20. Organizado.	
--	---	--

Fonte: Adaptado de Ventura et al (2011)

Assim, para apresentar e discutir dados coletados junto aos Cursos de Licenciatura em Matemática pesquisados, bem como os resultados da percepção destes estudantes em relação ao que consideram as características do bom professor, tomamos como referência o Quadro 1, cujas dimensões são tomadas como categorias a priori.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O delineamento geral deste estudo caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento e análise das percepções de acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática da Unioeste sobre a figura do bom professor. Para isso, realizamos uma coleta de dados junto aos Cursos de Licenciatura da área de Matemática de uma universidade pública do estado do Paraná utilizando um questionário disponibilizado para acesso online aos alunos matriculados, através dos e-mails cadastrados na plataforma de gerenciamento acadêmico.

Optamos pela utilização de um questionário composto por duas partes: A parte I busca caracterizar o público participante através da coleta de dados gerais do respondente: identificação do curso, ano de ingresso, ano de frequência, experiência como docente. Já a parte II é composta por uma questão aberta discursiva que busca capturar as percepções espontâneas expressas pelos participantes. A opção pela utilização de questão aberta discursiva contempla o fato de não pretendermos induzir respostas, mas capturar a percepção espontânea do respondente, permitindo que este se expresse da maneira que melhor lhe convier. A utilização de questões abertas como forma de capturar as percepções dos entrevistados já foi usada por outros pesquisadores (VENTURA, et al, 2011; KRUG, 2018) com bons resultados quanto à qualidade das respostas obtidas. Já a opção pela coleta digital resulta da necessidade de se manter o isolamento social causado pela pandemia de COVID-19.

Além das questões para caracterização dos participantes o questionário apresentou uma questão aberta discursiva: O que você considera como características de um Bom Professor?

No tratamento de dados coletados buscamos a identificação do perfil dos alunos com a análise dos questionários aplicados, devidamente tabulados e transformados em quadros ou tabelas representando os resultados obtidos. Para a questão aberta discursiva, considerando que o tipo de resposta é de forma descritiva, utilizamos técnicas de análise qualitativa de dados,

com foco na análise de conteúdo (BARDIN, 2011), a qual permite a compreensão de um cenário de forma geral, a partir de informações qualitativas individuais, associando rotulagem e codificação dos dados para reconhecer as semelhanças e diferenças no que está sendo investigado (COSTA et al, 2016).

APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção apresentamos os dados coletados e discutimos os resultados da análise efetuada. A aplicação de questionário aos estudantes foi autorizada pelo Comitê de Ética em pesquisa (CAAE: 47173421.5.0000.0107), através do parecer Nº 4.747.802.

Conforme citado, coletamos dados junto aos Cursos de Licenciatura da área de Matemática por meio do envio de um *link* para o questionário disponibilizado para acesso online aos alunos matriculados. O qual esteve disponível a todos os matriculados nos Cursos de Matemática do Campus A e do campus B por um período de 30 dias, no mês de agosto de 2021.

Embora todos os alunos tivessem sido convidados à participação, por meio de mensagem de e-mail, a pesquisa teve a adesão de 11 alunos do campus A e 12 alunos do campus B, totalizando 23 participantes. No contexto geral cada campus teve participação de aproximadamente 09% (nove) dos alunos matriculados.

Em relação ao ano de ingresso no Curso temos a distribuição mostrada na Tabela 1. Destacamos que os alunos que ingressaram em 2020 tiveram contato presencial com os professores do Curso por apenas duas semanas em virtude da interrupção das aulas durante a pandemia de COVID19. Desta forma, a maioria dos participantes são alunos que tem convivência com os professores dos respectivos Cursos, tendo oportunidade de contato presencial ao longo do tempo durante as aulas ou outras atividades do Curso, como projetos de ensino, projetos de extensão, iniciação científica, eventos como semanas acadêmicas entre outros, sendo possível a observação das características destes professores no âmbito do ensino superior. Lembramos, porém, que a percepção pessoal sobre os atributos do bom professor não se restringe à experiência no ensino superior, sendo formada ao longo de todo o percurso escolar do aluno.

Tabela 1: Distribuição de participantes por ano de ingresso

Ano de Ingresso	2014	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade	1	2	6	3	6	5

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Em relação às idades dos participantes, aproximadamente 50% dos participantes situam-se entre 20 e 24 anos. Ainda em relação ao perfil dos participantes, 19 afirmaram não ter experiência como professor em escola regular e apenas 4 afirmaram ter atuação docente.

A análise das respostas permite capturar a concepção espontânea do respondente em relação ao tema pesquisado, uma vez que, em geral, tende a listar as características que lhe primeiro lhe vem em mente. Nesse sentido, ao observar as respostas fornecidas à Questão, podemos elencar as características emergentes na percepção dos estudantes sobre o bom professor, através da identificação das ações atribuídas pelo aluno ao que considera ser um bom professor. Este elenco de características foi organizado considerando as dimensões humana, técnica e ideológica descritas por Ventura et al (2011). No intuito de organizar a apresentação dos resultados, discutimos agrupando-os de acordo com a dimensão pertinente.

Discussão dos resultados: Dimensão Humana

Em relação à dimensão humana foram identificadas 07 características emergentes, conforme indicado no Quadro 2. Este quadro reúne as características identificadas, o número de citações (N.C) de ações relacionadas à característica e um extrato representativo da resposta que permite identificar a característica atribuída. Neste caso, as competências relacionais (associadas à autoimagem, administração de conflitos, controle emocional, sociabilidade, comunicação, empatia) aparecem com o maior número de citações, com 09 menções, com destaque para a frequência de ocorrência de citações relacionadas à empatia com o aluno e/ou com turma. Destacam-se as menções de que o bom professor é aquele que observa, ouve e leva em consideração as necessidades expressas pelos alunos, demonstrando respeito às pessoas com as quais se relaciona em sala de aula.

Destacam-se também como características do bom professor (em número de citações) ações que buscam cativar e ou motivar os estudantes para o estudo dos temas abordados. Nas menções dos alunos, são citadas as atitudes que se relacionam com a atenção que o professor deve dar às características pessoais dos estudantes enquanto “ser aprendiz”, como o incentivo ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, as formas de tratar com as dificuldades de compreensão dos conteúdos, voltando o olhar para as características de aprendizagem de forma mais individualizada.

Também com 06 citações na dimensão humana está a afirmação de que o bom professor se preocupa não só com sua função de ensinar ou a quantidade de conteúdo curricular a ser coberto, mas com o sujeito do aprendizado, observando os sinais ou indícios da aprendizagem

ou as eventuais dificuldades encontradas pelo aprendiz. Ainda na dimensão humana, são citados atributos como simpatia, tolerância e responsabilidade, expressas em menções à cordialidade para como os alunos, a paciência no exercício da função de ensinar, o respeito quanto aos horários das aulas e aos planos de ensino.

Quadro 2 – Características espontaneamente atribuídas ao bom professor, em relação à dimensão humana da atuação.

Dimensão Humana	N.C.	Extratos representativos
I. Competências relacionais (<i>autoimagem, administração de conflitos, controle emocional, sociabilidade, comunicação, empatia</i>)	09	<ul style="list-style-type: none"> • O professor que escuta o aluno e trabalha para resolver e sanar as dúvidas • Leva em consideração a personalidade deles (<i>alunos</i>) • Imparcialidade, Respeito • Conseguir se “conectar” com a turma; • Muita empatia por parte do docente, para que o aluno não o veja como “vilão”. • Entende que cada aluno é único e cada um tem um tempo de aprendizagem. • Empatia • Envolve o aluno emocionalmente, que se coloca no lugar do aluno, tem o aluno como amigo • Observa as necessidades de aprendizagem de seu aluno.
II. Cativa, motiva os alunos;	06	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar interesse do aluno naquilo que está explicando/ensinando; • Incentiva o desenvolvimento autônomo dos seus estudantes, motivando-os a fazer as descobertas mais desafiadoras na área de estudos em questão. Resumindo: é um professor que desafia seus estudantes • As vezes o aluno apenas teve uma dificuldade em determinado momento do conteúdo, mas isso não aniquila todos os outros saberes dele. Cabe ao bom professor lembrar isso ao aluno. • volta o olhar ao aprendizado dos alunos • Entusiasmo com o que se ensina • (demonstra) interesse constante em aprender;
III. Centrado no aprender mais do que com o ensinar	06	<ul style="list-style-type: none"> • não é apenas preocupado com o conteúdo, mas também com o sujeito de aprendizagem. • quando não souber, ser humilde para admitir, estudar e tornar a sanar as dúvidas dos estudantes • aquele que consegue ensinar aquilo que sabe. • Atento nos sinais de entendimento ou não do aluno • não deve se preocupar apenas com passar o conteúdo, mas também ser entendido por aqueles que o escutam, • tenta ao máximo entender as necessidades e o meio em que vive o aluno, compreenda o mesmo e consiga transmitir segurança e conhecimento ao mesmo
IV. Atencioso, agradável, simpático	03	<ul style="list-style-type: none"> • busca sempre melhorar sua didática e se aproximar dos alunos

		<ul style="list-style-type: none"> • Empatia com o aprendizado do aluno, entendendo quais suas dificuldades; • é o professor que tem muita paciência para sempre que possível retomar a explicação do conteúdo já ensinado
V. Compreensivo, tolerante;	03	<ul style="list-style-type: none"> • paciente, firme, mas descontraído, • Ser paciente; • Paciente, Justo, Bom ouvinte
VI. Disponível, acessível;	02	<ul style="list-style-type: none"> • ser acessível • Ser solícito e cordial
VII. Responsável;	02	<ul style="list-style-type: none"> • dedicado, • Organizado, Pontual

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Discussão dos resultados: Dimensão Técnica

A dimensão técnica da atuação do professor está ligada a um imenso rol de competências que incluem o domínio da matéria que o professor leciona, a forma como aborda os temas a serem ensinados e sua postura ética diante das ações de ensino aprendizagem.

Os resultados da consulta espontânea mostram que os alunos consideram como competência técnica a exigência e o rigor do professor em relação ao conhecimento de sua disciplina, citando também a pontualidade e assiduidade, o dinamismo, criatividade e as inovações que o professor proporciona durante as atividades de ensino. Assim, em relação à dimensão técnica, de acordo com o Quadro 3, que traz um extrato das respostas à pesquisa, o domínio técnico da matéria é a característica com o maior número de citações.

A partir dos extratos representativos observa-se ainda a forma como o professor aborda o assunto aparece associada ao domínio do conteúdo em expressões como “(...) clareza nas explicações”, “(...) bom encadeamento lógico”, “(...) consegue passar de forma adequada aos alunos”. Desta forma, em relação a este atributo do bom professor, os alunos expressam que é preciso ter domínio do que se pretende ensinar, mas também ensinar de forma clara, objetiva e acessível ao aprendiz.

Ademais, o bom professor é compreendido como aquele que utiliza estratégias pedagógicas eficazes que, na visão dos alunos, inclui o uso de metodologias diversificadas para abordagem do tema a ser ensinado, com a utilização de recursos auxiliares de ensino como o uso da informática (*sites e softwares*) que possibilitem ao aluno acessar o conteúdo de diferentes formas, o incentivo ao desenvolvimento de atividades colaborativas em grupos e proporcionando uma abordagem do assunto que tenha significado ao aluno.

Ainda em relação à dimensão técnica, é citada como característica do bom professor o interesse em manter-se atualizado em relação à sua área de atuação, expressos em citações como “(...)saber buscar novos conhecimentos” e “(...) contextualiza ao máximo os assuntos explicados”. Chama a atenção ainda a citação à atualização do professor quanto aos métodos de ensino empregados, em citações como “(...)estar sempre se atualizando sobre os métodos de ensino”. Este interesse em atualizar-se em relação às metodologias de ensino também pode estar associada à característica de Atitude Pedagógica do professor, explicitando que este deve “(..) ter conhecimentos, mesmo que mínimos em Psicologia (aprendizado, atenção, foco, interesse, motivação entre outros)”.

Quadro 3 – Características espontaneamente atribuídas ao bom professor, em relação à dimensão técnica da atuação.

Dimensão Técnica	N.C.	Extratos representativos
I. Domina a matéria que leciona	08	<ul style="list-style-type: none"> • Deve sim ter domínio do conteúdo a ser ensinado, • Bom domínio do conteúdo • É aquele que se preocupa com o conteúdo, • Tendo domínio do conteúdo consegue passar de forma adequada aos seus alunos • Clareza nas explicações; - Um bom encadeamento lógico das aulas (ter um preparo coerente • Ter um bom domínio do conteúdo a ser trabalhado; • Domínio do conteúdo; • Ter domínio sobre o que pretende ensinar.
II. Utiliza estratégias pedagógicas eficazes;	04	<ul style="list-style-type: none"> • Trazendo aulas mais interativas e inovadoras com sites e softwares que possam ajudar nas visualizações (como em geometria • Metodologias diversificadas • Incentiva (<i>o aluno</i>) criando grupos de estudo e atividades diferenciadas • Proporcionar uma aprendizagem significativa ao aluno.
III. Está sempre atualizado;	03	<ul style="list-style-type: none"> • Saber buscar novos conhecimentos • Contextualiza ao máximo os assuntos explicados, • Estar sempre se atualizando sobre os métodos de ensino.
IV. Dinâmico/criativo/inovador	01	<ul style="list-style-type: none"> • Que busca desenvolver atividades diferenciadas na sala de aula possibilitem que o aluno desenvolva seu conhecimento.
V. Bom orientador;	01	<ul style="list-style-type: none"> • Desenha claramente o caminho para o estudante se situar nos conteúdos.

VI. Atitude pedagógica	01	<ul style="list-style-type: none"> Ter conhecimentos, mesmo que mínimos em Psicologia (aprendizado, atenção, foco, interesse, motivação, ...);
VII. Interativo com o aluno;	01	<ul style="list-style-type: none"> É aquele que mantém um vínculo com o aluno,

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Pode-se dizer que dimensão técnica passa pela qualidade de liderança do professor, pelo material e estratégias que disponibiliza pela avaliação e orientação, mas também pela clareza na exposição dos conhecimentos, pois o professor com competência técnica é flexível e versátil, faz bom uso de tecnologias, apresenta informações coerentes, possui atitudes pedagógicas e atualizadas, interage com os alunos de maneira crítica e reflexiva, sua capacidade de comunicação passa pela análise crítica e reflexiva, o que é demonstrado pela sua capacidade de organizar o ensino aprendizagem

Discussão dos resultados: Dimensão Ideológica

Ao se analisar as características associadas à dimensão ideológica é importante lembrar que esta dimensão não se refere à discussão sobre a ideologia político-partidária, mas de uma visão crítica da realidade que se insere na vocação do professor e seu interesse por determinado conhecimento. O professor que tem consciência dessa dimensão é capaz de partilhar experiências com seus alunos, apresenta-se como um exemplo e acompanha o desenvolvimento dos seus alunos. Essa dimensão permite conhecer profundamente a realidade da profissão.

No caso de professores em formação, a dimensão ideológica pode contribuir direcionando os estudantes a planejar a relação ideal entre a profissão e a realidade para que seja um profissional integrado socialmente, com experiência profissional que possa promover diferentes tipos de intervenção na realidade social. Essa dimensão está relacionada à ideia que o aluno apresenta a respeito do que seja o professor ideal.

Quadro 4 - Características espontaneamente atribuídas ao bom professor, em relação à dimensão ideológica da atuação.

Dimensão Ideológica	N.O.	Extratos representativos
I. Vocacionado/Interessado;	02	<ul style="list-style-type: none"> Esforça-se ao máximo para que seu aluno aprenda o máximo possível. Consegue criar um bom ambiente de ensino e aprendizagem
II. Exemplifica com situações reais;	01	<ul style="list-style-type: none"> Faz com que os alunos enxerguem significado prático para o seu cotidiano;

III. Acompanha os alunos durante a sua formação	01	• Utiliza a experiência de professor para guiar e ajudar seus alunos em seu caminho na vida escolar.
--	----	--

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A análise das respostas dos alunos participantes da pesquisa espontânea permite identificar 03 das características apontadas por Ventura como associadas à dimensão ideológica, conforme mostrado no Quadro 4. Assim, as características associadas a esta dimensão são as menos citadas espontaneamente pelos participantes, o que não significa que não sejam valorizadas como atributo do bom professor.

No entanto, é importante ressaltar que, embora os resultados tenham sido apresentados de forma compartimentalizada, a atuação do professor é multidimensional, não sendo possível separar, durante as atividades letivas, as diferentes dimensões aqui enfatizadas. Tais dimensões de atuação são complementares, no sentido de que características próprias de uma dimensão podem complementar outra, sendo que o conjunto de características do professor, exploradas concomitantemente pode ter efeito positivo sobre a forma como o aluno interage com o conteúdo apresentado.

Ao explorar características que se complementam o docente pode levar os alunos a ficar menos propensos a representar o professor como um repetidor de conteúdos curriculares para o qual deve dirigir sua atenção, e levá-los a desenvolver atitudes proativas frente a situações de ensino programadas.

Com relação a este trabalho, características associadas às três dimensões de atuação emergiram na pesquisa espontânea, sendo a dimensão humana, com 7 características listadas em 31 citações, a dimensão mais citada espontaneamente, com destaque às características relacionadas à empatia do professor tanto com os alunos individualmente quanto como a turma. A predominância deste tipo de característica concorda com estudos similares descritos na literatura.

Em seguida, emergem as características associadas à dimensão técnica, sendo listadas 07 características em um total de 17 citações, com destaque ao domínio do conteúdo a ser ensinado. Porém, não podemos deixar de citar, que no caso específico dos licenciandos em Matemática que participaram da pesquisa, emerge a percepção de que o bom professor deve ter domínio técnico do que pretende ensinar, e que este domínio técnico deve ser aliado ao conhecimento e à implementação de estratégias de ensino adequadas, ou seja, para a ação de ensinar, o domínio técnico sobre o que ensinar deve ser potencializado pelo conhecimento pedagógico sobre como ensinar.

Assim, ao revisitar a questão que guiou este trabalho, que visava investigar a percepção dos licenciandos em Matemática da Unioeste sobre as características do bom professor, podemos criar, um cenário que aponta para a valorização de atributos associados à dimensão humana da interação entre professor e aluno, em especial as características relacionais ligadas à empatia e à capacidade de comunicar-se com os alunos. Valoriza-se o professor com domínio técnico sobre o que ensina, mas que não se preocupa em ser conteudista, abrindo espaço para o diálogo e para interação entre pares, através de estratégias de ensino em que cada sujeito seja envolvido no processo de aprendizagem. Valoriza-se o professor enquanto ser social que trabalha exercitando a sua cidadania e promovendo através de sua vivência, valores levam o educando aprimorar sua própria cidadania e estimulando que professores em formação cresçam enquanto pessoas e enquanto profissionais.

Por fim, destacamos que o professor é ator educativo que ensina o que sabe, mas que continua aprendendo. Ele tem o papel de incentivar pessoas e impactá-las individualmente de uma forma positiva, mas também de transformar a realidade, criando bases sólidas para a construção de uma sociedade melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho refletimos a respeito dos conceitos sobre o bom professor na percepção de licenciandos em Matemática de uma universidade pública do estado do Paraná, através da coleta e análise destas percepções.

A análise dos dados sugere um cenário em que os alunos valorizam atributos associados à dimensão humana da atuação do professor, em especial as características relacionais ligadas à empatia e à capacidade de comunicação efetiva com os alunos. Na percepção dos estudantes, o bom professor possui domínio técnico sobre o que ensina, mas não se preocupa demasiadamente em ser conteudista, adota o diálogo saudável com os alunos, incentiva interação entre pares, utiliza de estratégias de ensino em que cada sujeito seja envolvido no processo de aprendizagem. Valoriza-se também o professor enquanto ser social, que exerce a sua cidadania e estimula o exercício da cidadania pelos alunos, para que os professores em formação cresçam enquanto pessoas e enquanto profissionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. **Formação do Professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. 29ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

CARREIRO DA COSTA, F. O que é um ensino eficaz das atividades físicas no meio escolar? **Revista Horizonte**, Lisboa, v. 1, n. 1, p. 22-26, maio/jun. 1984.

COSTA A. P.; FARIA, B. M; REIS, L. P. Investigação Qualitativa Através da Utilização de Software: Workflows Metodológicos. **RISTI**, 19, p.09-12. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 62ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

KRUG, H.N. O Bom Professor Universitário Na Percepção de Acadêmicos Concluintes da Licenciatura Em Educação Física. **Revista Gestão Universitária**, Belo Horizonte, p.1-13, nov. 2018.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

RICHARDSON, R.J. et al. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: 2011.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014

VENTURA, M.C.A.A, et al, O “bom professor” – opinião dos estudantes, **Revista de Enfermagem** Referência III Série (nº 5):95-102, 2011

VERGARA, S. C. **Projeto e relatórios de pesquisa em administração**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WILHELM, S.M.T; ZARA, R.A. O bom professor no ensino superior: percepções a partir da literatura. In VII CONGRESSO NACIONAL EM EDUCAÇÃO - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81002>